

Celebrações do 10 de junho pelo mundo

Pedro Burmester, António Zambujo, Ana Moura, Cuca Roseta e Ruben Bettencourt foram alguns dos artistas portugueses que, pelo mundo, participaram nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, a 10 de junho. Na Europa, América ou África, multiplicaram-se as festividades alusivas a esta data simbólica, materializadas sobretudo em propostas de fruição cultural, como festivais, exposições, concertos e cinema.

Na sua maioria, as comemorações foram organizadas pelas Embaixadas de Portugal nos diferentes países, com o apoio do Camões, IP.



ALEMANHA | Hamburgo. A exposição *Histórias Portuguesas – 50 anos de Imigração Portuguesa* e um seminário dedicado ao tema da recuperação económica de Portugal deram início à *Grande Semana Portuguesa em Hamburgo*. A promoção turística de Portugal teve lugar na

praça principal de Hamburgo, a Rathausmarkt, a 6 e 7 de junho, enquanto *O Passado que se faz Futuro* foi o título do congresso sobre os 50 anos da imigração portuguesa na Alemanha, a 6 de junho, seguido a 7 e 8 de junho por música portuguesa no Bairro Português. No Museu Marítimo Internacional foi feita a 7 de junho a apresentação inédita do cruzado de ouro português do século XVI, descoberto em Stade, na Baixa Saxónia. As festividades fecharam com uma homenagem ao secular legado judaico-português em Hamburgo.



ARGENTINA | Buenos Aires. De 30 de maio a 1 de junho decorreu o Festival de Fado, com concertos de Ana Moura, Ângelo Freire, Carolina e Miguel Capucho, e ainda conferências, um ciclo de cinema sobre Fado, uma *masterclass* e exposições. As conferências estiveram a cargo de Rui Vieira Nery e de David Ferreira. Até final do mês, o Espaço Maipú acolhe a exposição *O Mar*,

da pintora lusodescendente Teresa Grüneisen. As celebrações encerraram a 11 de junho com um concerto da fadista portuguesa Carla Pires.



BÉLGICA | Bruxelas. Uma recepção na Embaixada de Portugal e uma festa organizada pela mesma entidade e pela Federação das Associações Portuguesas na Bélgica, no *Bois de la Cambre*, assinalaram a data na Bélgica, onde em junho decorre ainda um espetáculo de poesia e teatro, na Praça Fernando Pessoa, no *Flagey*, com alunos dos cursos de língua portuguesa. A finalizar as comemorações, um concerto pelo pianista Pedro Burmester, no Convento dos Dominicanos, em Bruxelas.



BRASIL | São Paulo. Assinalando a *Relação cultural Portugal-Brasil*, realizou-se a 13 de junho um espetáculo musical com António Zambujo e as cantoras Mariana Aydar e Roberta Sá, com a participação da atriz e cantora portuguesa Maria de Medeiros, bem como a apresentação de um vídeo com depoimentos sobre o tema. De 16 de junho a 9 de agosto, o Consulado Geral de Portugal em São Paulo mostra uma exposição do artista luso-brasileiro Fernando Lemos.



CABO VERDE | Praia. A 5ª edição do PORfesta apresentou animação para as crianças que frequentam o curso de português, jogos tradicionais portugueses e atuações de malabaristas, bem como gastronomia portuguesa. Um concerto pelo grupo musical *Deolinda* encerrou as festividades a 10 de junho, no Centro Cultural Português.

CHILE | Santiago. *Fernando Pessoa: Ciclo do Desassossego* foi a designação do projeto internacional pluridisciplinar de homenagem ao 126º aniversário do nascimento do poeta português. O programa, de 10 a 15 de junho no Centro Cultural *Gabriela Mistral*, compreendeu música, cinema, teatro, um fórum e a exposição *Os lugares de Pessoa*.

POTENCIAL
ECONÓMICO
DA LÍNGUA
PORTUGUESA



CHINA | Xangai. Um concurso de declamação de poesia portuguesa foi o primeiro evento do ciclo de iniciativas realizadas a 9 de junho, na Universidade de Estudos Internacionais de Xangai, encerrado pela exposição *Potencial Económico da Língua Portuguesa*.

COREIA DO SUL | Seul. Uma recepção à comunidade portuguesa englobou a 10 de junho a entrega dos prémios da 3ª edição do concurso *Celebrar a Língua*

Portuguesa na Universidade Hankuk de Estudos Estrangeiros, que incluiu ainda uma atuação do grupo *Fado*, composto por estudantes coreanos de Língua Portuguesa desta Universidade.



CROÁCIA | Zagreb. Uma homenagem ao *Fado* compreendeu a 10 de Junho a exposição *História do Fado*, na Galeria *Kristofor Stanković*, e a apresentação a 11 do espetáculo a solo *Noite de Fado*, pelo músico português Rui Oliveira.

EGITO | Cairo. De 8 a 10 de junho, a apresentação da exposição *Potencial Económico da Língua Portuguesa*, foi seguida por fados interpretados pelas jovens Sofia e Sara Soleiman, e pela execução à guitarra clássica por Mariam Boutros de trechos de compositores portugueses e brasileiros.



ESPAÑA | Barcelona. A exposição fotográfica de João Francisco Vilhena Lanzarote: *a Janela de José*

Portugal Convida em Barcelona sob o signo da cortiça

A execução de uma peça em rolinhas de cortiça, da autoria de Scott Gundersen, nos Jardinetes do Paseo de Gràcia, em Barcelona, culminou no dia 29 de junho no *Portugal Convida*, a programação dedicada à cultura portuguesa organizada anualmente no mês de junho, pelo Consulado-Geral de Portugal na capital da Catalunha com o apoio do Camões, IP.

A iniciativa, da responsabilidade do Turismo de Portugal, é um dos dois projetos, no âmbito do *Portugal Convida*, que teve a cortiça como seu motivo essencial. A 12 de junho foi inaugurada a exposição coletiva e multidisciplinar *Diários da Cortiça*, com curadoria de Elisa Ochôa, num registo bem diferente do de Scott Gundersen, um norte-americano

conhecido pelos seus retratos murais 'pixelizados' com rolinhas de cortiça. Os organizadores não indicaram que peça será mostrada nos Jardinetes do Paseo de Gràcia, palco habitual de acolhimento da programação cultural portuguesa, mas na sua página no Facebook, Gundersen mostrou os trabalhos preparatórios de um retrato de Salvador Dalí, que indicou ir ser mostrado, em breve, em Barcelona.

Já a exposição patente no Convent Sant Agustí, em Barcelona, apresenta um conjunto de peças e imagens de artistas plásticos portugueses e catalães que tomam a cortiça e o sobreiro como ponto de partida e suporte de trabalho. «A península ibérica é terra de cortiça, de árvores lentas, mas de presença

nobre e resistente, que proporcionam paisagens, biodiversidade e culturas únicas», e fator de aproximação entre Portugal e a Catalunha, escreve Elisa Ochôa no catálogo desta exposição de arte contemporânea que, segundo ela, «nasceu de uma longa investigação e de um trabalho empírico sobre a cortiça», em que se procurou «compreender, conhecer e observar a vida do sobreiro, tendo em conta os seus contextos geográficos, botânicos, históricos, antropológicos e as suas inúmeras aplicações económicas».

Em tempos de crise, o cruzamento de cultura e economia está presente no texto que o Consulado-Geral de Portugal em Barcelona escreveu para o catálogo da exposição. Paulo Teles da Gama, destaca



não só a importância económica da cortiça para Portugal – «maior potência mundial do setor», com 730 mil hectares de montado, 50% da produção mundial, cerca de 900 empresas e 12.500 trabalhadores – mas também o seu significado ambiental «provavelmente, a ati-

vidade mais sustentável do mundo», nomeadamente «porque é exatamente a extração da matéria-prima que mantém a vitalidade das árvores e a sobrevivência destes ecossistemas».

FOTOGRAFIA E CINEMA

A edição de 2014 do *Portugal Convida* fica ainda marcada por duas outras exposições de fotografia. As fotografias de João Francisco Vilhena sobre José Saramago e Lanzarote e que deram origem também a um álbum, chegaram a 10 de junho a Barcelona à Biblioteca da Sagrada Família, depois de terem sido mostradas neste formato, pela primeira vez, em Lanzarote, onde o Nobel português da Literatura viveu, e logo depois em Lisboa, no Palacete Seixas, sede do Camões, IP, coincidindo com a realização da 84ª edição da Feira Livro de Lisboa, que decorreu este mês no Parque Eduardo VII.

A exposição, cronologicamente o primeiro evento no âmbito da programação, é «composta por 29 imagens captadas pelo fotógrafo

Saramago, na Biblioteca da Sagrada Família, em Barcelona, a 10 de junho, com a presença de Pilar del Rio na inauguração, foi seguida pela apresentação de algum do espólio pessoal do escritor e realizada uma leitura de textos da sua autoria.



ESPAÑA | Cáceres. Um concerto de música portuguesa, com o grupo Lacre, teve lugar a 13 de junho no Centro Cultural Capitol, em Cáceres, organizado Centro de Língua Portuguesa/Camões, IP em Cáceres, com o apoio da Diputación Provincial de Cáceres e do Gabinete de Iniciativas Transfronteiras.



ESPAÑA | Sevilha. O programa, sob a designação de *Portugal-Andaluzia. Vantagens da proximidade*, contemplou atividades que celebraram não só a data do 10 de junho, mas também o centenário do Parque de *Maria Luísa*. Destaque ainda para a exposição *O fio do Guadiana* e o concerto pela fadista portuguesa Carminho no Consulado Geral de Portugal.

ESPAÑA | Vigo. A 10 de junho, inauguradas no Centro Cultural Português de Vigo as exposições *Escritores Diplomatas* e *Realmente, eu desobedecei, mas a minha desobe-*

diência não me desonra, esta dedicada a Aristides de Sousa Mendes, que contou com a presença do neto, António de Sousa Mendes.



EUA | San Jose. Data assinalada a 8 de junho com um concerto de música clássica pela *Mission Chamber Orchestra*, com o guitarrista português Ruben Bettencourt, e pelo Festival do Dia de Portugal em San Jose, a 14 de junho.



FRANÇA | Bordéus. De 2 a 16 de junho, a exposição *Lisboa, Dignos de Nota*, da artista portuguesa Natália Gromicho nas instalações do Consulado Geral de Portugal.

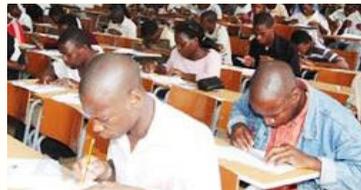
FRANÇA | Paris. A 13 de junho uma sessão dedicada a Fernando Pessoa na *Maison de la Poésie* contou com a presença de Nuno Júdice e com a realização de uma *performance* pelo cantor francês Nosfell.

GUINÉ-BISSAU | Bissau. No Centro Cultural Português de Bissau realizaram-se a 9 de junho atividades com crianças dos 4 aos 6 anos de idade. No mesmo dia foi inaugurada a exposição *Andam à procura de beijos*, de António Maló de Abreu e José Rosa Marques, constituída por

fotografias recolhidas ao longo de uma expedição humanitária entre Coimbra e Bissau.

JAPÃO | Tóquio. *Espaços 2014* foi o título da exposição com os trabalhos da artista portuguesa Adelaide Barbosa e do artista japonês Sohei Yamamoto, patente de 9 a 15 de junho, no *Hillside Forum* em Daikanyama, Tóquio. A abertura de uma mini-loja de produtos portugueses, no âmbito do Mundial de Futebol no Brasil e um concerto de fado, da fadista japonesa Kumico Tsumori, a 15 de junho completaram o programa.

LUXEMBURGO | Luxemburgo. A exposição *Portugal onde a terra e o mar acabam, a fantasia começa*, de Paulo Alexandre Rombo José e Johannes Oberdorf, e patente de 10 a 25 de junho no Centro Cultural Português do Luxemburgo, é composta por fotografias sobre Portugal



MOÇAMBIQUE. O *Campeonato de Língua Portuguesa*, a 10 de junho, nos centros de Língua Portuguesa de Niassa, Nampula, Beira, Quelimane, Gaza e Maputo, destinado aos estudantes da Universidade Pedagógica e aos alunos das escolas secundárias do Niassa e Nampula, visou entre outros objetivos desenvolver as suas competências de expressão escrita.

MOÇAMBIQUE | Maputo. A fadista portuguesa Cuca Roseta e Stewart

Sukuma subiram ao palco a 4 de junho em Maputo para um concerto, personificando os profundos laços de amizade e de cumplicidade existentes entre os dois países.

NAMÍBIA | Windhoek. A 6 de junho, a data foi assinalada com uma palestra dedicada à importância e à promoção do ensino da língua portuguesa no país, com a participação da professora Mercy Kandukira, seguida da apresentação de um projeto de solidariedade desenvolvido pela lusodescendente Andreia Teixeira.



REPÚBLICA CHECA | Praga. A 10 de junho, no complexo do *Rudolfinum*, o multi-instrumentista Júlio Pereira atuou com cordofones portugueses, ocasião para o encontro entre membros da comunidade portuguesa e para a divulgação da cultura portuguesa junto dos convidados das instituições checas e do corpo diplomático.



ROMÉLIA | Constância. A sessão comemorativa da data iniciou-se com o visionamento do filme *Camões*, de Leitão de Barros, seguido de uma conferência moderada por António M. Ferro, uma exposição virtual sobre

Camões na pintura portuguesa e da leitura de textos do poeta por alunos da Universidade Ovidius.

SENEGAL | Dacar. O programa *Camões* abriu a 10 de junho com duas exposições dedicadas ao poeta português e com uma palestra alusiva pelo leitor do Camões, IP, José Horta. *Camões e o 10 de junho* foi o tema de uma competição de caráter cultural e lúdico, no Centro de Língua Portuguesa de Dacar.



TURQUIA | Ancara. A receção organizada pela Embaixada de Portugal contou com um concerto pela fadista portuguesa Ana Lains, seguida da apresentação da exposição *Potencial Económico da Língua Portuguesa* e de vídeos promocionais do Turismo de Portugal.



URUGUAI | Montevideo. O trabalho mais recente da fadista Carla Pires, foi apresentado a 9 de junho na principal sala de espetáculos de Montevideo. O palco foi partilhado também pela cantautora uruguaio-brasileira Mariana Lucia, artista local que funde o fado com outros géneros musicais.



Lanzarote A Janela de Saramago A exposição de João Francisco Vilhena, no Camões, IP, em Lisboa

em dois momentos distintos. Em 1998, após o anúncio da atribuição do Prémio Nobel a José Saramago, e em 2013, quando o fotógrafo [já depois da sua morte em 2010] voltou à ilha das Canárias para percorrer os lugares onde havia retratado o Escritor», escreveu a Fundação José Saramago.

De fotografia é também a exposição que a partir de dia 27 estará patente na *Ronda* de San Pedro 7, em Barcelona, onde está alojado o Consulado-Geral de Portugal na capital catalã. Fina Roldán mostra aí imagens de Lisboa.

No campo da imagem, lugar ainda para a exibição a 12 de junho dos

filmes *Barba* e *O Facínora*, duas películas mudas, filmadas em Super 8, e em que «a música tem grande importância», da autoria do realizador Paulo Abreu. O primeiro filme, que pela imagem granulada a preto e branco e pelos movimentos acelerados dos personagens remete para os clássicos mudos, é «uma alegoria sobre Portugal e o comportamento coletivo do seu povo e é construído através de várias metáforas». A segunda película, uma encomenda para um filme-concerto a apresentar na Guimarães 2012 capital europeia da cultura, é também um filme mudo «totalmente regido pelos moldes clássicos com intertítulos e uma história típica de o bem contra o mal», segundo Paulo Abreu. «Baseado numa lenda local sobre um frade que de justiceiro passa a vilão por não ser correspondido nos seus amores», é «um *remake* do filme perdido de Conrad Wilhelm Meyersick, engenheiro alemão que esteve em Guimarães em 1920 e terá rodado esta mesma história com atores amadores influenciado pelo cinema que se fazia na altura».

Tradutor argentino venceu Prémio Giovanni Pontiero de 2014



O poeta, editor e tradutor argentino Cristian De Nápoli (Buenos Aires, 1972) foi o vencedor da edição de 2014 do Prémio *Giovanni Pontiero*, pelo seu trabalho em a *Antologia sustancial de poemas y canciones* (2013, Hidalgo Editora) que recolhe 100 poemas e 20 canções do poeta, músico e diplomata brasileiro Vinicius de Moraes.

O Prémio, no valor de 6 mil euros, é atribuído pelo Centro de Língua Portuguesa / Camões, IP, de Barcelona e pela Facultat de Traducció i Interpretació (FTI) da Universitat Autònoma de Barcelona (UAB). Destina-se a traduções de obras literárias, de qualquer género, escritas originariamente em língua portuguesa e publicadas em espanhol e catalão (respetivamente nos anos pares e nos anos ímpares).

Na edição de 2014 concorreram 12 traduções para espanhol, enviadas de diversos pontos de Espanha e da América do Sul.

Chantiers d'Europe voltou a privilegiar o sul da Europa

❗ O festival de artes que, anualmente, o Théâtre de la Ville, dirigido pelo encenador luso-francês Emmanuel Demarcy-Mota, organiza em Paris, voltou em 2014 a privilegiar o sul da Europa, apresentando mais de meia centena de artistas e companhias de quatro países da região, entre os quais Portugal.

Aos países do sul da Europa em destaque nos *Chantiers d'Europe* dos últimos anos – para além de Portugal (e Lisboa, em 2013), a Grécia e a Itália – juntou-se este ano a Espanha, e os criadores dos quatro-países deram corpo de 3 a 28 de junho à 5ª edição do festival que ocupou diversos palcos parisienses.

Embora à Grécia, Itália, Espanha e Portugal se deva, segundo Demarcy-Mota, «uma boa parte da nossa cultura» nas figuras dos seus filósofos, arquitetos, poetas, pintores e escultores, foi a «riqueza» da sua cena contemporânea que o público francês pôde observar agora, cena essa que «sobrevive apesar da 'crise', sabe encontrar os seus caminhos de resistência e permanece plenamente ligada às questões estéticas e políticas que atravessam o conjunto do nosso continente europeu».

Na sessão de abertura, dedicada aos poetas dos quatro países, o encenador luso-francês sublinhou o significado «muito especial» do festival depois do resultado das eleições europeias, considerando, segundo a Agência Lusa, que «a melhor forma de resistir é honrar a Europa dos poetas, a Europa da diversidade das línguas e da livre circulação dos artistas».

A escolha pelo sul foi também apresentada num texto de apresentação por Demarcy-Mota como um contributo para «defender a vitalidade da criação artística» nos quatro-países em destaque neste festival, que contou com diversos apoios, entre os quais, no que tocou a Portugal, a EGEAC (Câmara Municipal de Lisboa), a delegação em Paris da Fundação Calouste Gulbenkian e o Centro Cultural Português/Camões, IP, de Paris.

Teatro, dança, música, cinema, artes plásticas e performativas – e os seus cruzamentos – apresentaram assim uma nova geração de criadores artísticos.

Portugal mostrou no Théâtre de la Ville em Paris *Tear Gas*, pelo Teatro Praga, e *Encyclopedia: X*, pela companhia Cão Solteiro, Théâtre de la Cité Internationale. Na música, a banda Oquestrada, apresentada como «o *swing* canalha vindo dos subúrbios de Lisboa», tocou na sala Le Monfort, e *Concerto para Bebés*, de Paulo Lameiro, esteve no Théâtre de Paris-Villette. Na dança, assistiu-se a dois espetáculos do coreógrafo Tiago Guedes, *Hoje*, no Théâtre de la Cité Internationale, e *Materiais Diversos*, no Théâtre de la Ville, a *Jim*, do coreógrafo Paulo Ribeiro, no Théâtre des Abbesses, e a *António & Miguel*, uma colaboração entre o italiano Antonio Tagliarini e o português Miguel Pereira. Portugal foi aliás, o único país da programação a apresentar uma colaboração com criadores de outras nacionalidades.

Paralelamente ao festival, o Centro Cultural Português/ Camões, IP, organizou debates em torno dos filmes *Redenção*, de Miguel Gomes, e *Photo*, de Carlos Saboga, enquanto a delegação parisiense da Fundação Calouste Gulbenkian propôs um espetáculo multimédia de dança de Paulo Henrique.



Tear Gas Teatro Praga

FOTO TEATRO PRAGA DR

Parfums de Lisbonne na Casa Fernando Pessoa

❗ Pela primeira vez, o *Parfums de Lisbonne*, um festival de 'urbanidades cruzadas' entre as capitais portuguesa e francesa teve lugar em dois tempos, entre Lisboa e Paris, na Casa Fernando Pessoa e no cinema MK2 Beaubourg, e entre poesia e filmes, segundo os organizadores.

A 5 de junho, na Casa Fernando Pessoa, o programa incluiu leituras pelo autor convidado, José Carlos Vasconcelos (diretor do JL), e ainda a participação de José Manuel Esteves, da Cátedra Lindley Cintra do Camões, IP, Université de

Rede EPE Cresce número de alunos que faz prova de certificação



Suíça Realização das provas de certificação de 2014

❗ Um total de 4.929 alunos inscreveu-se para as provas de certificação das aprendizagens na rede de Ensino Português no Estrangeiro (EPE) no ano letivo de 2013/14, que estão a decorrer na Europa e nas Américas. Este número representa um aumento de 31% no número de inscrições (+ 1.163), relativamente ao ano letivo de 2012/13, o primeiro em que este tipo de avaliação teve lugar.

Quando a 28 de junho se realizarem as provas em sete países europeus (Andorra, Alemanha, Bélgica, Espanha, Holanda, Luxemburgo e Reino Unido), depois de já terem tido lugar a 24 de maio na Alemanha/Dusseldorf, França e Suíça, e a 14 de junho nos Estados Unidos, Canadá e Venezuela, só ficarão a faltar as provas de certificação na África Austral – África do Sul, Namíbia, Zimbábue e Suazilândia, neste último país pela primeira vez –, região onde o ano letivo segue o calendário civil e as provas terão lugar a 29 de novembro.

O aumento das inscrições ultrapassa largamente o crescimento



natural resultante de, pela primeira vez, se realizarem provas em Andorra (99 alunos), Espanha (16) – país onde o ensino do Português Língua Estrangeira está fortemente integrado no sistema educativo oficial – e Venezuela (83).

As provas são consideradas um «elemento de valorização e qualificação» do Ensino Português no Estrangeiro e são organizadas pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (Camões, IP), que tutela a rede EPE, em colaboração com a Direção-Geral de Educação (DGE), do Ministério da Educação e Ciência, para os cinco níveis

de proficiência linguística (A1 a C1), estabelecidos de acordo com o Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro (QuAREPE).

Em cada época são disponibilizadas 10 provas de exame, de forma a certificar os alunos de todos os níveis e faixas etárias definidos: 8-10 anos – A1-A e A2-A; 11-14 anos – (A1-B, A2-B) B1-A; 15-18 anos – (A1-C, A2-C, B1-B) B2 e C1. A prova mais procurada globalmente é a B1-B (978 alunos), seguida da A2-B (628 alunos).

A Suíça foi o país com o maior número de alunos inscritos nas provas (1.457), mais 13% do que em 2012/13, mas a Alemanha foi aquele em que se registou maior aumento de candidatos (total de 1.240), mais 346% do que no ano anterior. Outros aumentos significativos registaram-se na Bélgica (89%), embora com um total modesto (34) e, sobretudo, no Reino Unido (+75%), com 754 inscrições. A maior quebra percentual verificou-se na Holanda (-43%), mas os efetivos já eram e continuam modestos (58 alunos em 2013/14), seguida pelo Canadá (-39%), com 164 inscrições este ano. Apenas mais um país registou quedas: França (-38%), com um total de 681 inscrições em 2013/14. Nos Estados Unidos e Luxemburgo, os restantes países, houve crescimento de 7% e 49%, com inscrições este ano de 187 e 156 alunos, respetivamente.

Os números das inscrições nas provas de certificação não refletem a totalidade da frequência da rede EPE, mas apenas daqueles que os professores consideraram aptos a transitar de nível e que no próximo ano deverão frequentar um nível de proficiência mais elevado. Estes alunos correspondem genericamente a uma percentagem de 10 a 15% dos efetivos da rede do ensino paralelo de língua e cultura portuguesa, isto é, não integrado nos sistemas de ensino oficiais dos países em que vivem. Só um reduzido número de alunos do ensino oficial interessado em obter a certificação da sua proficiência se candidata à realização da prova.

O processo de certificação das aprendizagens é considerado um instrumento «importante para a credibilização do ensino» EPE.

Nanterre, Fernando Curopos, da Companhia Cá e Lá e da Université de la Sorbonne, Nuno Campos, Ana Rita Meira Faria e Mariana Marques, da Companhia Cá e Lá. Entre outros contributos, a encenação foi de Graça dos Santos (companhia Cá e Lá e Université de Nanterre) e os figurinos de Isabel Vieira (Companhia Cá e Lá e investigadora).

Dança, teatro, cinema, poesia e música integram ainda a programação pluridisciplinar da 8ª edição do Festival "Parfums de Lisbonne", iniciativa da Companhia de Teatro parisiense Cá e Lá.



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Camões, IP

Av. da Liberdade, n.º 270

1250-149 Lisboa

TEL. 351+213 109 100

FAX. 351+213 143 987

www.instituto-camoes.pt

jlencarte@camoes.mne.pt

PRESIDENTE Ana Paula Laborinho

COORDENAÇÃO Paula Saraiva

COLABORAÇÃO Carlos Lobato